

O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ DIRIGE UMA MENSAGEM A TODOS OS POVOS

Num Impasse a Reforma Agrária na Bolívia



No recente Congresso Operário realizado na Bolívia, indígenas conduzindo o pavilhão da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Campo, desfilam diante da tribuna presidencial no Estádio La Paz (Foto Especial para a IMPRENSA POPULAR. Texto na pg. 9)

Em Estado de Coma

ATe às últimas horas de ontem, o sr. Edgard Estréla, que tentou matar-se terça-feira última, estava em estado de coma. Havia poucas esperanças de salvá-lo, embora estivesse assistido por numerosos equipes de médicos do Hospital Miguel Couto, usando os mais modernos recursos da Medicina do nosso país.

Os médicos são de opinião de que, caso venha a salvar-se, ficará cego.

As suspeitas de que foi o chefe da Polícia, coronel Geraldo Côrtes, o causador do gesto do sr. Estréla, foram robustecidas pela declaração do Dr. Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal, e já amplamente divulgadas.

Outras pessoas também fazem acusações semelhantes ao chefe da Polícia. Entre elas, está o sr. Gentil Ribeiro, diretor da Companhia Santa Fé, residente à Rua Vinte e Quatro de Maio, 214, que declarou ter ouvido do próprio sr. Estréla, certa vez, quando ambos se encontravam no Bar Nacional, o seguinte: "O atual chefe de Polícia está me condu-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Sr. Julio Poetzscher

RESPOSTA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA:

Os Médicos Não Temem Ameaças

Repúdio à covardia e divisionismo do presidente do Sindicato dos Médicos — A greve é legal e será deflagrada nos primeiros dias de dezembro

Em resposta à atitude divisionista do presidente do Sindicato dos Médicos, dr. Augusto Paulino Filho, que enviou circular aos associados idêntica aos comunicados que Boré costuma emitir, a Associação Médica

do Distrito Federal lançou ontem uma nota pública, na qual reafirma que os médicos irão à greve em protesto contra o voto ao 1.082.

Diz ainda o comunicado da AMDF:

«Em questão de dignidade,

A GREVE É LEGAL

A pretensa ilegalidade de uma greve nos serviços médicos como que acena o Sindicato dos Médicos, servindo assim de instrumento do governo, é facilmente destruída pelos argumentos dos

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

as atitudes não podem ser pautadas por ameaças de possíveis represálias. A AMDF repete e condena qualquer tentativa de intimidação à classe médica, cuja maturidade desautoriza a pretensão de fazê-la recuar de suas espontâneas e justas resoluções».

O Comércio Protesta

Contra Alim Pedro

Uma monstruosidade, o projeto de aumento do imposto de vendas e consignações —

AMENSAGEM do prefeito Alim Pedro à Câmara Municipal solicitando o aumento de 2,7 para 4% do imposto de vendas e consignações provocou, ontem, veementes protestos durante a sessão plenária da As-

sociação Comercial. Diretores daquela casa do comércio levaram-se em peso contra a mensagem 33/54 que vai provocar um aumento de quase 50 por cento num dos maiores pesados

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Amplos Mercados Abertos ao Brasil

O GOVERNO brasileiro assinou com a República Popular da Polônia um novo acordo de comércio, no qual se estipulam trocas no montante de 14 milhões de dólares. Não há a menor dúvida de que essa cifra não corresponde, nem aproximativamente, à capacidade potencial dos mercados brasileiro e polonês e, sobretudo, à extrema necessidade que tem nosso país de exportar mercadorias básicas para sua economia, cujo escoamento se encontra cada vez mais difícil na área do dólar, e de importar produtos indispensáveis à sua indústria, devido à carência de divisas, tão alegada pelo governo.

Não só da Polônia, como de outros países do Leste europeu, inclusive da União Soviética, temos recebido ofertas as mais vantajosas para o equipamento industrial de nosso país e para aquisição dos chamados «gravosos». E a razão, de apesar de tais possibilidades, limitarmos voluntariamente as relações com os países do campo socialista. O governo brasileiro, porém, continua a ilustrar a verdade de que o pior cego é o que não querer.

O trabalho contrário aos interesses

brasileiros que vem sendo desenvolvido pela atual administração, apresenta novos exemplos na atual Conferência de Ministros da Fazenda. No próprio dia em que era assinado o acordo com a Polônia, o representante do Equador, Sr. Velasco, levantou uma das questões mais agudas de quantas interessam ao Brasil: a do preço mínimo para os produtos básicos de exportação, em constante baixa de uns tempos para cá. A delegação brasileira,

até agora, não discutiu esse problema, filiando-se, ao que tudo indica, ao ponto de vista dos norte-americanos que, por interesses baixistas, não querem o estabelecimento de preços básicos.

Assim, ao mesmo tempo, o governo

Café limita deliberadamente as trocas com aqueles mercados que pagariam melhor nossos produtos básicos da exportação e, por outro lado, não toma qualquer medida para obtenção de melhores preços no mercado capitalista.

A assinatura do acordo com a Polônia demonstra, ainda, que mesmo a atual administração não pode negar os benefícios das trocas com o Leste. Nesse caso, por que cercar o comércio com os países dessa região? Embora seja um ato positivo, o recente acordo de comércio com a Polônia deve ser considerado sobretudo como mais um indicio das amplas possibilidades de ampliação de nossos mercados internacionais, e como encorajamento a novos e mais decisivos atos nesse sentido.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1954 N.º 1.362

Convocada
Para Maio uma
Assembléia
Mundial das
Fôrças da Paz
(LEIA NA 2ª PÁGINA)

O COMÉRCIO BRASILEIRO TOMA A INICIATIVA:

MISSÃO À EUROPA INCLUSIVE MOSCOU

PERCORRERÁ O OCIDENTE E O LESTE EUROPEU E TAMBÉM O EX-TRÉMORIENTE EM BUSCA DE NOVOS MERCADOS PARA O BRASIL — PARTICIPAÇÃO DOS MAIS DESTACADOS ELEMENTOS DO COMÉRCIO BRASILEIRO — DECLARAÇÕES DO SR. JULIO POETZSCHER QUE PRESIDIRÁ A DELEGAÇÃO

— Somos de opinião que devemos vender os nossos produtos a quem melhor nos pague. Nossa desejó é, simplesmente, vender e muito.

PRODUTOS GRAVOSOS

A missão comercial em sua viagem procurará estabelecer contatos com os mais diver-

sos países. Sua atividade se-
rá, principalmente, formular propostas para a venda dos nossos produtos chamados gravosos e que representam

15% do total das nossas ex-
portações. Se isso ocorrer po-
de-se prever a ocorrência de

uma substancial baixa de dô-
lares no mercado livre.

— Em testes de algodão
— informa o sr. Julio Poetzs-
cher — poderemos obter uma
economia de 120 a 150 mi-
lhões de dólares, sómente em
um ano. Nos demais produ-
tos secundários poderemos
ganhar, aproximadamente,

meio bilhão de dólares. Para
que se atente sobre as nos-

sas possibilidades basta des-
fato: o Brasil já exportou 45
produtos farmacêuticos de
alta categoria. Agora estam-
os reduzidos a uma expor-
tação de apenas 6 produtos.
(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Lollobrigida

Hoje no Rio



Lollobrigida... Os fãs es-
peram que ela não faça, desta
vez, "forfait"...

SÃO EVIDENTES AS CONTRADIÇÕES DA CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

Reclama o delegado da CEPAL assistência financeira aos países latino-americanos e medidas contra a concorrência aos seus produtos

**QUITANDINHA, 24 (De-
noso enviado especial)**

O discurso mais comen-
tado, nas reuniões, realiza-
das hoje, foi o do secretário
executivo da CEPAL, sr.

Raul Prebisch. Encerraram-

— se, na parte da manhã, as
sessões destinadas a expo-
sições gerais dos delegados.

Foi nessa ocasião que falou
o sr. Prebisch.

— Inquietante o curso dos
acontecimentos econômicos

dos nossos países, disse o
representante da CEPAL.

Falta aos países da América
Latina uma estrutura eco-
nômica em condições de am-
parar seu próprio desenvol-
vimento.

As remessas financeiras ao
extremo excedem ao capi-
tal invertido nos países lati-
(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Açúcar Para o Exterior: Cr\$ 1,50

A TRAVÉS da Mesa do So-

nado, o sr. Domingos Velasco requereu, ontem, infor-
mações diretas ao presi-
dente da República a respeito deas exportações de açúcar para o exterior fei-
tas pelo Instituto do Açúcar e do Álcool a partir de 24 de agosto desse ano, quando se verificou o golpe para a
destituição do sr. Getúlio Vargas.

A propósito, apurou nos-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Aumento de Mais de 100% no Intercâmbio Com a Polônia

O que compraremos e o que venderemos àquela nação, nos termos do novo acordo — Declarações do ministro Waclaw Fancowski à IMPRENSA POPULAR

O sr. Waclaw Fancowski, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da República Polônia, em entrevista que nos concedeu ontem, declarou a respeito do acordo comercial que abra-
ba de ser assinado entre o Brasil e seu país,

que o intercâmbio de

merchandises entre a Polônia

e o Brasil estar se desenvol-

verá favoravelmente.

O acordo comercial de 24 de

outubro de 1952 que previa

a importância de US\$ POL

6.500.000 (seis milhões e se-
centos mil dólares) de cada

lado, foi ampliado para US\$

POL 14.000.000 (14 milhões

de dólares). Preveremos a

execução do acordo em 1954

em 100 por cento.

O QUE A POLÔNIA COMpra

Informou ainda o senhor ministro:

— As principais merce-
dades importadas pela Polô-
nia eram: minério de ferro,
cacaú, café, couros, algodão
e sisal. Fizemos experi-
ências satisfatórias de impor-
tação de trigo e pâssaro.

Principiamos a introduzir

no mercado brasileiro má-
quinas operáries, têxteis,

para construção e eletrô-
nica de diversos tipos.

O QUE O BRASIL COMpra

Continuando:

— Exportamos para o Bra-
sil: cimento, produtos quí-
micos, corantes de anilina,

produtos de ferro, malte, fer-
ramentas, hervas medicinais,

molhinhos para o trigo, papel

fotográfico, películas de

Patos-X, filme cinematográ-
fico virgem, porcelana de

mesa e painéis.

Principiamos a introduzir

no mercado brasileiro má-
quinas operáries, têxteis,

para construção e eletrô-
nica de diversos tipos.

EQUIPAMENTOS PARA MINAS

Concluiu o sr. Francowski:

— Principiamos também

a estudar a possibilidade de

colocar no Brasil, as insta-
lações completas para minas

de carvão e petróleo, usinas

de fornecimento de tratores,

locomotivas e material fer-
roviário e para eletrificação.



Momento em que era assinado, terça-feira, no Itamarati o acordo comercial Brasil-Polônia

Crime Revoltante Contra A Indústria de Nossa País

Compradas milhares e milhares de toneladas de ferro aos magnatas ianques instalados no Japão

Há poucos dias, chegou à Guanabara o navio japonês "Tomai Maru", trazendo cento e cinquenta mil toneladas de ferro guia, o que é empregado nas construções.

Não é a primeira vez que o Brasil importa do Japão milhares e milhares de toneladas desse produto. Ningém ignora que toda a indústria nipônica é dominada pelos trustes norte-americanos, que, por sua vez, adquirem, a preço vil, o nosso manganes, que serve para a fabricação do ferro guia. Assim, está nosso país concorrendo para o fortalecimento de uma indústria

Conclusões

O Comércio Protesta...

mento de impostos, que val atingir principalmente os gêneros alimentícios e o pequeno comércio. E o povo, e nós, lidamos diretamente com o povo, quem val pagar esta coisa absurda, e é quem val sofrer.

Resposta da...

próprios médicos: já fizemos duas paralisações nos serviços, que não foram consideradas ilegais, tanto que não houve as talas punições citadas pelo Sindicato dos Médicos. Os marmitões do Lóide e Costeira, trabalhadores autárquicos, fizeram uma greve nacional de 10 dias conquistando inúmeras reivindicações e reconhecida como legal pelo próprio Ministério do Trabalho.

Prevendo que a atitude tomada pelo Sindicato dos Médicos seria um prenúncio de seu desejo de não realizar a assembleia prometida e já uma vez adiada, os médicos estão colhendo assinaturas para exigir sua realização, nos termos do próprio Estatuto do Sindicato.

FOI DE FATO GOLPE DO GOVERNO

A medida tomada pelo governo para arrecadar a luta dos médicos, permitindo novamente as acumulações pelo método do credenciamento, foi repudiada pela AMDF no manifesto que ontém publicamos. E ontem mesmo, vendo que sua "bombardeio" não surtira efeito, o próprio governo desmoronou sua medida: no IAPETC foram demitidos 12 médicos credenciados, justamente em sentido contrário à portaria assinada pelo sr. Café Filho que recomendava indiretamente a readmissão dos credenciados.

DESENTRALIZADO AO GLOBO

O jornal do sr. Roberto Marinho publicou ontem uma pretensa entrevista do dr. Alípio Correia Neto, na qual é teria afirmado não haver nada em torno da propalada greve. Mais uma vez o jornal mais desmentido do Brasil se viu desmascarado. Falando a dirigentes médicos e jornalistas em São Paulo, o presidente da Associação Médica Brasileira contestou a falsa entrevista, di-

Açúcar Para...

sa reportagem que as aludidas vendas têm sido para a Inglaterra e Portugal. Nada de mal haveria nisso, é claro, se quem recebe, porém, é que, segundo aliados, conseguimos saber, é esse acerto entre entre aqueles países ao preço de um cruzeiro e cinquenta centavos, ao passo que o seu custo, no mercado interno, é

Missão à Europa...

Quarenta e duas firmas operam na exportação desses produtos; destas existem agora 5 apenas. E a verdade é

São Evidentes...

tio-americano, o que reduz a taxa de capitalização nacional, cada vez mais.

NECESSIDADE

Requer a América Latina uma política de desenvolvimento que supere as dificuldades presentes. Torna-se necessário o estabelecimento de um programa de cooperação internacional.

Também é absolutamente necessário combater com seriedade a inflação, através do aumento da produção. Para aumentar a produção o sr. Prebisch aconselha uma melhor utilização da mão-de-obra deslocada. Tudo, no entanto, depende de auxílio financeiro internacionais.

FUNDOS INTERNACIONAIS

Não se recomenda, oras, o orador, a outorga de concessões gracionais, distribuídas automaticamente, de acordo com certas pressões. Vise-se, segundo a política da CEPAL, colocar uma quantidade mínima de fundos internacionais no alcance dos países que demonstraram capacidade para absorvê-los. Esse fundo é calculado em pouco mais de um bilhão de dólares, mas em sua composição é necessária uma proporção considerável de capital social. Os industriais latino-americanos precisam de livre acesso ao crédito internacional e reclamam melhores condições de existência para suas indústrias, em face da concorrência do capital estrangeiro.

Como forma complementar da Corrida ao Fim da América Latina, o sr. Raul Prebisch propõe a instituição de um Fundo de Desenvolvimento.

Finalmente, bate-se, nos países da América Latina, de plas-

Em Estado de Coma...

zindo ao desespero e talvez à morte. De fato, muitas das medidas adotadas pelo sr. Estréla sobre o Brasil foram desfeitas, inclusive, pelo chefe da Pólela, entre as quais "mãos" em direção à miséria e fiscalização das barreiras. Segundo se comen-

Página 2

IMPRENSA POPULAR

25-11-1954

Convocada Para Maio Próximo Uma Conferência Mundial Das Forças da Paz

Encerrados os trabalhos do Conselho Mundial da Paz — Aprovada uma Mensagem aos Povos — Denunciada a política de intervenção do imperialismo ianque na América Latina

ESTOCOLMO, 24 (AFP)

Terminou seus trabalhos, ontem a noite, tendo funcionado desde quinta-feira da semana passada, o Conselho Mundial da Paz.

Os Congressistas aprovaram sob a forma de uma Mensagem aos Povos, uma resolução final fazendo votos pelo paz, ancião que tomado justificada pelo término dos conflitos da Coreia e Indo-China, pela rejeição do projeto de CED e pelos progressos realizados na ONU, na questão do desarmamento e da energia nuclear.

O Conselho fixou para a segunda quinzena de maio de 1955, a realização de uma grande assembleia mundial dos representantes de todas as forças pacíficas.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da segurança coletiva dos diversos continentes, pela redução geral dos armamentos e contra as armas de destruição em massa.

Foram, igualmente, aprovadas resoluções sobre a independência estrangeira na vida interna das nações latino-americanas, sobre os países dependentes, sobre o problema alemão, apoio às forças pacíficas para garantir a paz e um apelo em favor da realização, na segunda quinzena de maio de 1955, de uma assembleia mundial de representantes das forças da paz.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da segurança coletiva dos diversos continentes, pela redução geral dos armamentos e contra as armas de destruição em massa.

Foram, igualmente, aprovadas resoluções sobre a independência estrangeira na vida interna das nações latino-americanas, sobre os países dependentes, sobre o problema alemão, apoio às forças pacíficas para garantir a paz e um apelo em favor da realização, na segunda quinzena de maio de 1955, de uma assembleia mundial de representantes das forças da paz.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da segurança coletiva dos diversos continentes, pela redução geral dos armamentos e contra as armas de destruição em massa.

Foram, igualmente, aprovadas resoluções sobre a independência estrangeira na vida interna das nações latino-americanas, sobre os países dependentes, sobre o problema alemão, apoio às forças pacíficas para garantir a paz e um apelo em favor da realização, na segunda quinzena de maio de 1955, de uma assembleia mundial de representantes das forças da paz.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da segurança coletiva dos diversos continentes, pela redução geral dos armamentos e contra as armas de destruição em massa.

Foram, igualmente, aprovadas resoluções sobre a independência estrangeira na vida interna das nações latino-americanas, sobre os países dependentes, sobre o problema alemão, apoio às forças pacíficas para garantir a paz e um apelo em favor da realização, na segunda quinzena de maio de 1955, de uma assembleia mundial de representantes das forças da paz.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da segurança coletiva dos diversos continentes, pela redução geral dos armamentos e contra as armas de destruição em massa.

Foram, igualmente, aprovadas resoluções sobre a independência estrangeira na vida interna das nações latino-americanas, sobre os países dependentes, sobre o problema alemão, apoio às forças pacíficas para garantir a paz e um apelo em favor da realização, na segunda quinzena de maio de 1955, de uma assembleia mundial de representantes das forças da paz.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da segurança coletiva dos diversos continentes, pela redução geral dos armamentos e contra as armas de destruição em massa.

Foram, igualmente, aprovadas resoluções sobre a independência estrangeira na vida interna das nações latino-americanas, sobre os países dependentes, sobre o problema alemão, apoio às forças pacíficas para garantir a paz e um apelo em favor da realização, na segunda quinzena de maio de 1955, de uma assembleia mundial de representantes das forças da paz.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da segurança coletiva dos diversos continentes, pela redução geral dos armamentos e contra as armas de destruição em massa.

Foram, igualmente, aprovadas resoluções sobre a independência estrangeira na vida interna das nações latino-americanas, sobre os países dependentes, sobre o problema alemão, apoio às forças pacíficas para garantir a paz e um apelo em favor da realização, na segunda quinzena de maio de 1955, de uma assembleia mundial de representantes das forças da paz.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da segurança coletiva dos diversos continentes, pela redução geral dos armamentos e contra as armas de destruição em massa.

Foram, igualmente, aprovadas resoluções sobre a independência estrangeira na vida interna das nações latino-americanas, sobre os países dependentes, sobre o problema alemão, apoio às forças pacíficas para garantir a paz e um apelo em favor da realização, na segunda quinzena de maio de 1955, de uma assembleia mundial de representantes das forças da paz.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da segurança coletiva dos diversos continentes, pela redução geral dos armamentos e contra as armas de destruição em massa.

Foram, igualmente, aprovadas resoluções sobre a independência estrangeira na vida interna das nações latino-americanas, sobre os países dependentes, sobre o problema alemão, apoio às forças pacíficas para garantir a paz e um apelo em favor da realização, na segunda quinzena de maio de 1955, de uma assembleia mundial de representantes das forças da paz.

ESTOCOLMO, 24 (I.P.)

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital de 18 a 23 de corrente, foram eleitos novos membros para o Conselho Mundial, entre os quais o deputado José da Frota Moreira, o Bispo da Igreja Metodista do Brasil Cesar Duarco e o clérigo Alberto Cavalcante, todos da delegação brasileira que participou daquele encontro.

MENSAGEM AOS POVOS

Ainda na sessão de encerramento, presidida pelo de-

legado italiano Lombardi, foram aprovadas as resoluções finais do Conselho, destacando, entre elas, a mensagem aos povos de todo o mundo, encorajando-os a lutar pela garantia da

ENTRA NUM IMPASSE A REFORMA AGRÁRIA BOLIVIANA

Querem as Associações Comerciais Relações Com a U.R.S.S.

Resolução aprovada na Convenção de Campos do Jordão — Relatório do sr. Camilo Ansarah, secretário da Associação Commercial de São Paulo — Memorial às autoridades do país

SAO PAULO, 24 (I.P.) — Os líderes do comércio paulista realizaram, há poucos dias, na cidade de Campos do Jordão, a III Convenção das Associações Comerciais do Estado de São Paulo. Inúmeros problemas foram ali estudados e debatidos, entre eles o do restabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e países da democracia popular.

INTERVENÇÃO DO DR. CAMILO ANSARAH

O Dr. Camilo Ansarah, diretor-geral da Associação Commercial de São Paulo, focalizou, em longo e fundado discurso, o problema do comércio com os imensos mercados da União Soviética e países de democracia popular. Aliás, o dr. Camilo Ansarah de há muito vem se batendo nesse sentido, tendo já submetido o assunto de magna importância ao debate da Associação Commercial de São Paulo. Não sendo atendido, voltou a apresentar a questão diante dos numerosos convencionais, no Grande Hotel de Campos do Jordão. Declaram o sr. Ansarah que suas convicções políticas não o impediam de pugnar pelo urgente e necessário restabelecimento de relações comerciais com os imensos mercados da União Soviética e dos países de democracia popular, justamente agora, que temos imperiosa necessidade de alargar os horizontes do nosso comércio, conquistando novos mercados e reconquistando aqueles que, por inépcia ou negligéncia de muitos, se foram enfraquecendo até desaparecer de todo. A certa altura o dr. Camilo Ansarah disse:

"É doloroso confessar que nós, brasileiros, não temos sido bons negociantes. Em matéria de comércio, o Brasil não se tem conduzido em termos de negócios. Tem-se orientado não somente por razões de ordem ideológica e sentimental. Praticamente, não temos comércio-exportador. De há longos anos, nossas organizações comerciais exportam café e poucos outros produtos, como o algodão e o caucho. Os nossos homens se esquecem de que o Brasil precisa cu dir de abertura de novos mercados, bem como diversificar os artigos de exportação. Trata-se de medida de auto-defesa, se não quisermos sucumbir na voragem da especulação que se faz contra os nossos produtos. Criar uma mentalidade exportadora no seio do governo e entre as classes produtoras deve ser a nossa preocupação máxima para a sobrevivência do país numas das suas mais agudas crises econômicas, finan-

ceiras e sociais da nossa história".

CITACAO DE ARTIGOS DA IMPRENSA

O dr. Camilo Ansarah citou em sua intervenção diversos artigos publicados na imprensa paulista e carioca, tecendo, além disso, considerações em torno do comércio exterior, manifestando sua estranheza pelo fato de manter-se o Brasil fora das atividades comerciais existentes entre as nações ocidentais e os países orientais, constituindo, portanto, uma exceção. Considerou o orador que o nosso país deve negociar com a União Soviética e países de democracia popular, em bases sólidas e após o estudo dos organismos competentes. Sugiriu, em seguida, que os comunistas propusessem ao governo o estudo de uma fórmula que possibilite esse comércio.

APROVADA A PROPOSTA

O presidente da Mesa, dr. João Di Pietro, submeteu a votação a proposta de se enviar um memorial às altas autoridades do país, solicitando o estudo do restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética e países de democracia popular. Os convencionais por absoluto maioria, com exceção de duas pessoas, srs. Carlos V. Lacerda Soares e Walter Kivi, aprovaram a proposta.

HOJE, EM BOTAFOGO:

Conferência-Debate Sobre o Petróleo

Promovida por uma comissão de patriotas — Ato público em Cascadura — Exposição de riquezas minerais — Outras notícias da Liga da Emancipação Nacional —

PROMOVIDA POR UMA COMISSÃO DE PATRIOTAS

Promovida por uma comissão de patriotas, de que fazem parte o dr. Hugo Viana, comandante Coelhos Rodrigues e o dr. Flávio de Aquino, coronel Salvador Benevides, será realizada hoje uma conferência-debate sobre o problema do petróleo. O ato, para o qual são convidados todos os moradores de Botafogo, terá lugar as 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 354.

REPRESENTANTES DOS NÚCLEOS

Para uma reunião em sua sede, a Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, grupo 1507, o Departamento do Distrito Federal convoca os representantes de todos os Núcleos de cidadãos. A reunião terá inicio às 18,30 horas e constará da apresentação e discussão do plano de trabalho para dezembro, notadamente no que se refere à campanha em defesa do petróleo brasileiro.

CONFERÊNCIA-DEBATE SOBRE O PETRÓLEO

Tendo participado da reunião da Comissão Feminina Contra a Carestia, na qual ficou resolvida uma concentração popular na Câmara Federal, a Liga do berço

Má direção na luta pela distribuição e cultivo das terras — Sob a pressão yanque, o governo Estensoro, que faz concessões, persegue o movimento socialista da classe operária —

LA PAZ, novembro (Correspondência especial) — A situação boliviana dá através do seguinte fato uma indicação de como se conduz o governo de Paz Estensoro. Em meados de julho realizou-se a VI Conferência Nacional do Partido Comunista. Uma semana depois, a polícia da cidade de Cochabamba entrou em atividade para deter vários dirigentes do Partido, usando das mesmas desmoronadas provocações do F.B.I. norte-americano. Além disto, por duas vezes foi suspensa a realização do Congresso do Partido Comunista da Bolívia, tendo a polícia invadido o local onde se realizava a reunião.

O governo Estensoro diz que há plenas garantias democráticas no país. Tais fatos desmentem essa alegação. Mais vejamos por que o governo da Bolívia persegue o movimento operário socialista.

ENTITAS", CUA ORIENTAÇÃO É DEMOCRÁTICA.

O Impasse da Reforma Agrária

Quanto à reforma agrária, muitas perguntas são feitas a esse respeito: Qual a extensão e profundidade da reforma?

É evidente que os latifundiários se encontram na defensiva. Não podem ir às suas antigas terras. A maioria abandona os domínios onde imperava. Estes, em consequência, são ocupados pelos camponeses, se bem que as terras ainda não estejam distribuídas. De um modo geral, não há latifundiário que circule pelo campo.

Mas ocorre um caso que afeta igualmente aos camponeses médios e pobres. E que estes se acham com os seus interesses contrariados, não pelo decreto da Reforma Agrária, mas pela má orientação e direção das lutas camponesas no que diz respeito ao usufruto das terras. Por isso mesmo muitos camponeses perdem o entusiasmo pela Reforma Agrária. É visível que isso não aconteceria se estivesse a poder um governo, verdadeiramente operário, liderado pelo grupo partidário de vanguarda dos trabalhadores. Se tal acontecesse, não haveria camponeses desiludidos. Encontrariam da parte dos seus aliados a necessária ajuda.

Tratores, Mas Não Para o Campo

Agora mesmo se observa que onde os camponeses toparam as terras, da-se o fato de que não houve e não há distribuição das mesmas. E no caso de se tem distribuídas, os camponeses não recebem crédito fácil, ferramentas, assistência técnica, garantia de preços compensadores. O governo Estensoro não lhes dá ajuda e muito pouco o camponês poderá fazer entre a própria sorte. Típico de tal situação é que recentemente chegaram à Bolívia partidas de cáticos, mas estes foram destinados às obras de desmonte no oriente boliviano.

Há pouco o ministro dos Assuntos Camponeses, Chaves, declarou que não se tocara mais em nenhum latifúndio. Tal declaração é a prova de que a reação cresce em todas as nações.

Quando o sr. Hamilton fala em neo-fascismo, em perseguições religiosas, que seiram mais intensas na Argentina e na Venezuela, ignora, por acaso, que a reação cresce também em outras nações?

O REALEJO

O sr. Otton Mader voltou a bater na tecla de que necessitamos de maiores investimentos de capitais yanques. Acha que o Brasil não pode funcionar sem que entrejemos, não só o petróleo, mas tudo os monopólios de Tio Sam.

Outro entreguista, o latifundiário Novalas Filho, deu numerosos apelos em favor de seu colega Mader. Os dois pensam sempre em comum, mesmo quando não está presente o orientador de ambos, o senador da Standard Oil, Assis Chateaubriand.

MAIS ORADORES

No sr. Guilherme Malacidas tratou da dúvida da União dos Institutos de Previdência, a qual ascende a 17 bilhões de cruzeiros; e o sr. Nestor Massena leu o voto que proferiu na Comissão de Economia contra a majoração do imposto de renda, que foi defendida, logo depois, pelo sr. Ferreira de Souza; e o sr. Antonio Bayma ressaltou a conveniência da criação do Ministério da Energia e Minas.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

A Confissão de Churchill

Churchill falou ontem em Woodford, no Condado de Essex. Estava em família, num encontro eleitoral do Partido Conservador. Enunciou o velho bulldog imperialista, que tem em seu acervo de crimes a organização da guerra do Interventor contra a Pátria do Socialismo, passada a primeira guerra mundial, abriu o peito e falou franco.

Churchill reivindicou para si haver sido a primeira pessoa amplamente conhecida a declarar publicamente que "devemos ter a Alemanha de nosso lado contra a agressão comunista russa".

Mas não ficou aí o velho reacionário. Revelou sua máfia como aliado dos Soviéticos, do governo, ao qual enviou o célebre telegrama pedindo uma ajuda salvadora, que, aliás, obteve, por ocasião das derrotas anglo-americanas na Flandres frente às tropas do marechal alemão Rundstedt. Churchill confessou cínicamente que antes da terminada a segunda guerra mundial, deu ordens para que os armamentos alemães fossem recolhidos e cuidadosamente armazenados "a fim de que pudessem ser novamente distribuídos aos soldados alemães, com os quais teríamos de trabalhar se o avanço soviético prosseguisse".

A revelação de Churchill serve a muitas pessoas para compreender as manobras anglo-americanas durante a guerra, retardando a abertura da segunda frente, assim como ajuda a elucidar os motivos da vingança de Hess à Inglaterra, a fim de entrar em entendimento com o governo de Londres. O que Churchill pensava poder acontecer com a URSS entretanto não aconteceu. A União Soviética é um aliado fiel, diferente dos governos dos países imperialistas. Não continuou o avanço na Europa, senão na medida necessária para esmagar o inimigo comun. Propôs e assinou acordos pela segurança coletiva, aos quais cumpre lealmente. Quem seguiu o caminho tortuoso que leva a uma nova guerra, foram Churchill e Truman. E esse caminho é que hoje Churchill insiste em palmarilhar, como sócio menor dos Estados Unidos, em prejuízo do próprio povo inglês. As últimas declarações do velho incendiário de guerra e sua atuação, agora, em relação ao rearmamento da Alemanha Ocidental, esclarecem em definitivo um velho problema.

ONDE A COERÊNCIA DE HAMILTON NOGUEIRA?

SENADO

Denunciando o que considera o recrudescimento do neofascismo na América Latina, o sr. Hamilton Nogueira informou, na sessão de ontem, depois de rebeclar contra as perseguições religiosas na Argentina, que o cônscil de Venezuela negou visto aos passaportes de diversos padres católicos brasileiros que desejavam viajar a Caracas.

No mesmo discurso, o representante udenista reclamou maior atenção dos Estados Unidos para os países do continente, principalmente o Brasil, que no seu entender é um governo típico dos Estados Unidos. Evidentemente, não desconhece nada disso. O que não quer é dizer a verdade, porque suas posições na vida pública são, todavia, asas, semelhantes de acordo com os interesses dos colonizadores de Wall Street.

O REALEJO

O sr. Otton Mader voltou a bater na tecla de que necessitamos de maiores investimentos de capitais yanques. Acha que o Brasil não pode funcionar sem que entrejemos, não só o petróleo, mas tudo os monopólios de Tio Sam.

Outro entreguista, o latifundiário Novalas Filho, deu numerosos apelos em favor de seu colega Mader. Os dois pensam sempre em comum, mesmo quando não está presente o orientador de ambos, o senador da Standard Oil, Assis Chateaubriand.

MAIS ORADORES

No sr. Guilherme Malacidas tratou da dúvida da União dos Institutos de Previdência, a qual ascende a 17 bilhões de cruzeiros; e o sr. Nestor Massena leu o voto que proferiu na Comissão de Economia contra a majoração do imposto de renda, que foi defendida, logo depois, pelo sr. Ferreira de Souza; e o sr. Antonio Bayma ressaltou a conveniência da criação do Ministério da Energia e Minas.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

O GOVERNO IMPOTENTE DIANTE DA HIDROFOBIA

70 casos de raiva no mês de novembro — O Departamento de Veterinária não dispõe sequer de veículos para apanha de animais

Câmara do Distrito

Depois de lido o expediente na sessão de ontem, entrou em discussão o bloco de requerimentos sobre melhoramentos, água, escolas, transportes, mercadinhos, calçamento, abertura de ruas, etc. Foi aprovado.

USO DE BUZINAS

O sr. R. Magalhães Júnior falou sobre a oportunidade de se aumentar o uso de buzinas, quando se aproxima o período das eleições.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, pediu que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. Frederico Trotta, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. Frederico Trotta, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. Frederico Trotta, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. Frederico Trotta, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha de animais doentes.

O sr. José Lúcio de Carvalho, deputado, apelou para que sejam adquiridos veículos para apanha

NOTA INTERNACIONAL

Acordo Sobre Energia Atômica na Comissão Política da ONU

A aprovação, pela Comissão Política da ONU, em votação unânime, do projeto das potências ocidentais relativo à criação de uma agência internacional, para utilização pacífica da energia atômica, constitui, além de um importante passo para o futuro posterior sobre o assunto, nova prova da permanência, com vontade da União Soviética, em aproveitar todos os elementos pacíficos de sua energia, em qualquer grau, ao arrefecimento da tensão mundial.

Como se sabe, o delegado da URSS votou pelo plano ocidental apesar de terem sido recusadas as duas emendas soviéticas ao projeto, que era no caso de aceitação do ponto de vista da URSS ganho uma forma invariavelmente adequada às finalidades pacíficas que devem ter a agência atômica. A principal emenda determinava que esse projeto organizado fosse responsável perante a Assembleia Geral da ONU e, nos termos previstos na Carta das Nações Unidas, perante o Conselho de Segurança. Com isso, o governo soviético visava a obter o domínio da agência atômica por qualquer potência, grupo de potências, assim como a utilização para a guerra dos materiais fissíveis postos em depósito. Essa questão será provavelmente levantada de novo na conferência técnica internacional que deverá processar-se, o mais tardar, até agosto do ano vindouro.

A outra emenda soviética rejeitada visava a dar a essa Conferência Técnica um caráter realmente mundial e, portanto, sua rejeição só contribuiu para diminuir o alcance da medida que se

votou. A URSS defendeu o ponto de vista de que todos os países pudessem participar da conferência, e não apenas os membros da ONU, tal como ficou assentado. Se, de fato, a cooperação técnica e científica se mostra indispensável no progresso da utilização do átomo para fins humanitários, quais os motivos que podem ser erguidos contra a participação nesse empreendimento de todos os Estados dispositivos a darem sua contribuição, especialmente se se leva em conta que não fazem parte das Nações Unidas países tão importantes como a China, a Alemanha, a Itália e o Japão? Evidentemente, nenhum motivo plausível pode ser invocado em defesa do ponto de vista vitorioso na Comissão que, no caso, adu-
ve em função das mesmas discriminações políticas que têm impedido, até agora, o ingresso de novos membros e a legalização do próprio Conselho de Segurança.

Finalmente, deve ser assinalado que o presente acordo não diz respeito ao ponto mais importante da questão atômica, que continua sendo o da proibição total e imediata do uso e fabricação de armas nucleares, seguida de destruição dos estoques. Sem essas medidas, nenhuma fiscalização se tornaria necessária estabelecer o mais rigoroso controle internacional, os frutos da colaboração prevista na futura agência atômica permanecendo ameaçados de destruição imediata no caso de nova guerra. Juntamente com o patrimônio que a humanidade acumulou em milhares e milhares de anos de trabalho fecundo sobre a terra.

CONTRARIO AO ACORDO DO SARRE

MUNIQUE, 23 (AFP) — "O meu partido mantém seu ponto-de-vista a respeito do acordo sobre o Barre e caberá ao chanceler Adenauer decidir se o FDP continuará a fazer parte da coligação governamental", declarou, hoje, nesta cidade, o imprenta, o sr. Thomas Dohler, ex-ministro da Justiça e presidente do Partido Liberal.

O sr. Dohler deu a entender que renunciaria às suas funções de presidente da bancada liberal na Assembleia Federal se o partido se pronunciar a favor da ratificação do acordo sobre o Sarre.

O CONTROLE EXISTE NO PAPEL, AS ARMAS EXISTEM DE VERDADE

Protestam os povos da Europa contra o rearmamento da Alemanha Ocidental

LONDRES, 23 (IP) — A despeito da posição assumida pelos conservadores e líderes trabalhistas de direita, é cada vez maior o número de cidadãos britânicos que se colocam de maneira decidida contra o rearmamento da Alemanha Ocidental.

O deputado trabalhista Lever declarou a uma delegação de seu distrito eleitoral (Cheetah, Manchester), que as resoluções da Conferência de Londres, adotadas pelas

lhos locais, mineiros, ferroviários e operários de outras profissões, destacados dirigentes trabalhistas, mostraram indignados com a resolução sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental aprovada sob pressão na Conferência de Scarborough do Partido Laborista.

Trabalhadores que pertencem ao Comitê Unificado das oficinas da filial fábricas Rolls-Royce adotaram por unanimidade uma resolução de protesto contra o rearmamento.

Finalmente, a comissão mista afirmou que se o Congresso recusar o decreto do estado de sítio, este deve cessar imediatamente.

O Movimento na Itália

ROMA, 24 (IP) — Adquiriu na Itália amplitude crescente o movimento de protesto contra os acordos de Londres e de Paris, dirigidos no sentido de ressuscitar o militarismo alemão.

Celebrou-se há pouco, em Módena, uma jornada de luta contra o rearmamento da Alemanha Ocidental. Nesse dia tiveram lugar numerosas conferências e assembleias e foram depostas coroas na sepultura dos soldados caídos na luta contra o militarismo alemão.

Os partidários da paz de Bolonha fixaram cartazes em toda a cidade, com dizeres que conclamavam à solução pacífica da questão ale-

ma da Alemanha Ocidental. Entre os 25.000 trabalhadores das fábricas Rolls-Royce iniciou-se uma ampla coleta de assinaturas contra o rearmamento do militarismo germânico.

Por seu lado, o Comitê Britânico de Defesa da Paz publicou um folheto intitulado: "É necessário impedir que se aplique o plano de criação do exército alemão". No folheto se indica que o suposto controle sobre uma Alemanha Ocidental rearmada existia apenas no papel, enquanto que as armas existem na realidade.

CONFISCO DE BENS DE GOEBBELS

BERLIM, 24 (AFP) — A Câmara de Desmobilização juntou ao Senado da Berlim-Occidental decidiu confiscar os bens que possuiria em Berlin o ministro da Propaganda de Hitler, que se envenenou com a sua família no dia primeiro de maio de 1945. Essa medida expiatória foi tomada dentro do quadro do processo de devolução dos bens aplicado pela Câmara de Desmobilização contra os antigos "grandes nazistas". Fundamentando a sentença, o presidente do Tribunal declarou: "É tão grande que a culpabilidade de Goebbels em face do povo alemão, dos povos da Europa e do mundo inteiro".

Condenados os Espiões Americanos

PARIS, 24 (AFP) — A Agência "Nova China", anúncio que 23 espíões, entre os quais figuram 13 cidadãos norte-americanos e nove chineses de Formosa, foram condenados pela Corte Suprema a pena de morte para alguns e para outros a penas de prisão, por atentado contra a segurança do Estado.

O comunicado afirma que todos os espíões tinham tido o treinamento dado pelos americanos e que foram lançados sobre o continente chinês por aviões americanos.

O ministro da Segurança Pública afirma que essas atividades tinham por objetivo derubar o regime popular na China, ajudar os traidores de Chiang Kai Chek em seus ataques contra o continente chinês e empreender os preparativos que serviram aos agressores americanos para desencadear uma guerra agressiva contra a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O ministro da Segurança Pública afirma que essas atividades tinham por objetivo derubar o regime popular na China, ajudar os traidores de Chiang Kai Chek em seus ataques contra o continente chinês e empreender os preparativos que serviram aos agressores americanos para desencadear uma guerra agressiva contra a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurreções armadas, estabelecer bases de guerrilhas e zonas de lançamento para parapentes, bem como recolher informações militares e políticas sobre a China.

O designio primordial dos agressores americanos e dos traidores da campanha de Chiang Kai Chek, lançando esses agentes espaciais sobre o continente chinês — assegura o comunicado — era o de organizar insurre

Jogará o Botafogo, na Térca e Quinta-Feira Próximas em Belo Horizonte

por J. R. Chaves

Respondendo à crônica de ontem do Zé do Bô Jardim, primeiramente, somos obrigados a confessar que, hoje, mais do que nunca, acreditamos que galinha veia de bom caldo... "Moron"...

Portém, quanto ao aumento de salário pretendido pelos funcionários dos clubes continuamos firmes em nosso ponto de vista. Em primeiro lugar, não é de todos os funcionários que pleiteiam aumento de 100%. A taxa de aumentos pretendidos é a seguinte: até 5 mil, crioulos, 100%; (isto obviamente, os que mais necessitam), os outros, 50%. E o que ganham salário-comissão, ajudam de custo R\$ 2.400,00.

A comparação entre os funcionários de firmas comerciais e industriais, com os de agremiações esportivas, também, está muito bem jogada, mas, o fato de um continuo de clube, passar a ganhar o dobro de outro de firma comum, não explica a rejeição do aumento. Não será pelo fato de "A" ganhar mil, que "B" não poderá ganhar dois mil. Neste caso, será problema de "A", lutar por aumento do ordenado. Isto já são outros quinhentos crioulos...

No princípio do artigo, Zé do Bô Jardim, escreve: "é tudo sobre, tudo aumento". Isto não é justo um reajuste para os modestos funcionários dos clubes que, como o cronista, também sofreram os efeitos da "austeridade governamental".

Agora, se os clubes não têm condições financeiras para pagar um ordenado digno a seus funcionários, lembram um velho refrão popular: "Quem não tem competência, não se estabelece"...

Fica, ainda, para quem souber explicar, a pergunta: se os clubes estão em "bancarrota", como conseguem construir estádios aquáticos, sedes majestosas no Morro do Vizir, etc., gastando milhões de cruzeiros. Sinceramente, não se trata de "maracanã", não entendemos como isso é possível. Talvez seja porque não estamos ainda em ponto de dar bom caldo...

Jansen, ex-jogador do Vasco da Gama, agora atuando em São Paulo, mandou-nos um recado dizendo de sua vontade de voltar ao futebol guanabarinha. Alega que sente bastante saudades das praias cariocas. Como bom descendente de sírios, Jansen não dispensa o AR... MARINHO...

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Evaristo em Grande Forma

TREINOU O FLAMENGO — 5 X 0 — DECA E INDIO MELHORARAM



No treino de ontem à tarde, no Gávea, Evaristo apareceu goleando. O meio do Flamengo atuou soberbamente e marcou dois dos cinco tentos que os titulares impuseram aos reservas. Esquerdinha, Indio, e Rubens completaram. O «zagueiro» rubro-negro treinou com desenvoltura durante os noventa minutos, visando o compromisso de domingo, com o São Cristóvão.

MELHORARAM

Dequinha e Indio tiveram destacadíssima atuação no exercício. O médio distribuiu bem o giro e o atacante marcou um grande gol.

AS EQUIPES

As equipes formaram assim constituídas:

TITULAR — Chamorro (Arlindo), Tomires e Pavao; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo (Esquerdinha).

O G.I.P. Dará Revanche ao Pedacinho do Céu F.C.

O G.I.P. (Grêmio IMPRENSA POPULAR) voltará a Cachão Neto no próximo domingo, concedendo a esperada revanche ao Pedacinho do Céu F. C., que foi recentemente abatido pelo clube aqui da casa pela artasadora contagem de 6 x 1.

Desta vez, para maior atração, também os quadros suplentes entrarão em ação, fazendo a preliminar da peleja júnior.

A Direção Técnica do G.I.P. convocou todos os craques a se

encontrarem às 12 horas de domingo, sobre a Ponte de Cascadura, de onde partirão para o local da peleja.

VISANDO O VASCO

Prepara-se o quadro bariri — 1 x 1 o marcador do coletivo de ontem

Os profissionais do Olaria estiveram em ação na manhã de ontem, no gramado da

encontrarem às 12 horas de domingo, sobre a Ponte de Cascadura, de onde partirão para o local da peleja.

As equipes formaram assim constituídas:

TITULAR — Arlindo, Tomires e Pavao; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo (Esquerdinha).

EMBAIXADA NUMERO

A embaixada é integrada de 33 pessoas, sendo 22 jogadores, 5 dirigentes, 3 jornalistas, 1 massagista e 1

funcionário da "A" da

encontrarem às 12 horas de domingo, sobre a Ponte de Cascadura, de onde partirão para o local da peleja.

As equipes treinaram assim constituídas:

TITULAR — Arlindo, Tomires e Pavao; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo (Esquerdinha).

RESERVA — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

MESES — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

CONTRATOS — Tomires, Ozório e Nilson; Alvaldo, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Euter e Jairinho.

"O GOVÉRNO DECRETARÁ NOSSA FALÊNCIA"



Comerciantes protestam contra a nova onda de aumento de impostos — «Propósito do governo de liquidar com o pequeno comércio»

«Ante as dificuldades que diariamente são impostas ao comércio, para o seu livre funcionamento e desenvolvimento, sou levado a crer que existe por parte do governo o propósito de liquidar com o pequeno comércio, favorecendo o surgimento de firmas monopolistas» — afirmou à nossa reportagem o comerciante e industrial Sr. José Moisés, estabelecido à Rua Thomé de Souza, 101.

ABSURDO

A IMPRENSA POPULAR, prosseguindo na "enquête" que vem realizando a respeito do aumento de impostos votado pela Câmara (consumo) e o projeto de prefeito (vendas e consignações), tem constatado a repulsa que tais medidas vêm alcançando entre os pequenos e médios comerciantes. O sr. José Moisés, taxou de absurdos os aumentos referidos, acrescentando:

— A proposta do prefeito determinaria simplesmente o fechamento de inúmeras casas, principalmente as que negociam com gêneros alimentícios, tal o aumento de

preços que acarretaria. Não vejo onde o sr. Prefeito encontra a "compensação" ao eliminar o imposto de indústria e profissões, registro de bens, etc., se aumenta em 50% o imposto de vendas e consignações. O consumidor, por seu lado, será também mais uma vez sacrificado, pois terá de suportar o aumento de todos os produtos que são atingidos pelo imposto de consumo. Positivamente, é um absurdo.

A LEI NOS LIQUIDA

O sr. Lino Alves, sócio do armazém situado à Rua da Alfândega, 186, depois de mostrar a situação difícil que atravessa o pequeno comércio, vítima dos impostos verdadeiramente extorsivos, aduz:

— Somos obrigados a cumprir a lei e esta é feita sem levar em conta a opinião dos interessados. Ninguém pode negar que a lei nos liquida como comerciantes. Mais de 50% das nossas despesas constituem-se de impostos e taxas de toda ordem. Não nos é permitido ampliar o negócio, oferecer ao público que compra melhores vantagens e produtos. A resposta foi que não receberia essa carta de apresentação, pois o funcionário havia recorrido à Justiça do Trabalho.

sumidor reduz cada dia suas compras. Com mais esse aumento de impostos o governo decretará nossa falência.

Atitude Arbitrária do Diretor do SENAI

O sr. Luiz Braz Lima, funcionário de uma das escolas de aprendizagem mantidas pelo SENAI, foi demitido único e exclusivamente porque recorreu à Justiça do Trabalho, onde teve ganho de causa, a fim de que lhe fosse garantido, após dois anos de trabalho, o direito de férias.

Segundo comunicou em carta à nossa redação, o sr. Luiz Braz Lima não pode, no dia seguinte à demissão, nem mesmo retirar seus objetos, expuso que foi pelo diretor de Escola. O sr. Luiz Braz Lima, mais tarde, pediu uma carta de apresentação do diretor do SENAI a fim de trabalhar em outro emprego. A resposta foi que não receberia essa carta de apresentação, pois o funcionário havia recorrido à Justiça do Trabalho.



Para o que deu o Fundo Sindical — O proprietário deste prédio (e de muitos outros) começou a vida vendendo laranjas a bordo. Hoje, se não é milionário, de tempos, uma fortuna regular. Como ameaçou? Como pelejo o Ministério do Trabalho na Federação dos Marítimos. Vê-se logo que se trata de "famoso" pelejo Laranjeira, que só deixou a Federação em virtude da exigência de 100 mil marítimos em greve. Agora, sob a proteção do Café Filho e Alencastro Guimarães, o pelejo Laranjeira ameaça retornar à Federação dos Marítimos, para comprar novas residências (para si mesmo) e aumentar sua fortuna. (Reportagem na sexta página).

— O prefeito aumenta o imposto de vendas e consignações e ainda afirma que haverá compensação. Positivamente, é um absurdo — exclamou o comerciante e industrial, sr. José Moisés.

— Mais de 50% de nossas despesas constituem-se de impostos e taxas de toda ordem — afirmou o comerciante, sr. Lino Alves.

Mandado de Segurança Contra a Unificação Das Caixas de Aposentadoria

Segue hoje para S. Paulo, onde deverá chegar antes das 11 horas, o sr. Sérgio Fortes, administrador da Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, entidade que substituirá as trenta CAs que até bem pouco tempo existiam no país. Na capital paulista o sr. Sérgio Fortes, a exemplo do procedimento adotado no Rio de Janeiro, promoverá a unificação das Caixas de Aposentadoria daquele Estado.

ENTUPIDO O VALÃO

Encontra-se no mais completo abandono o valão que une as localidades de Marechal Hermes e Honório Gurgel, pertencente à Prefeitura. Está entupido e exalando o terrível odor e cheiro.

Quando cheve, como aconteceu na noite de anteontem, todas as proximidades ficam alagadas. Na Rua Aracaju, os moradores mal podem passar, tal o amontoado de lama. Vários moradores suspeitam que os casos de enfermidade, frequentes naquela rua, são suscitados em virtude dos alagamentos.

REUNIÃO EM SÃO PAULO Convocados pela Associação

HOJE, NA FILA DA COFAP

TINTURARIAS, CINEMAS E OUTROS AUMENTOS

Também o gêlo e os produtos hortícolas serão liberados

O plenário de hoje da COFAP deverá aprovar vários processos de aumento e, inclusive, liberar os preços das tinturarias e dos produtos hortícolas. Na última sessão, os conselheiros do general Pantaleão decidiram-se quase que exclusivamente a aumentar as tarifas de empresas de energia elétrica e de transporte ferroviário. Contudo, hoje, os componentes do plenário deverão examinar processos de aumento que aguardam a sua vez na ordem-de-dia e que dizem respeito, fundamentalmente, ao Distrito Federal.

A FILA PANTALEONICA

Na fila dos aumentos da COFAP encontram-se:

CINEMAS — Liberação proposta pelo próprio presidente da COFAP e segundo a qual os cinemas teriam preços livres durante 5 dias da semana. O processo está em mãos do sr. Paranhos Fontenelle, que ontem foi distinguido com elogios rasgados em nota oficial do Sindicato dos Exibidores. Caso o relator, com toda a sua suspeição, a secretaria da COFAP, o mesmo será votado pelo plenário. Contudo, o coronel Carlos Marcondes de Medeiros já se manifestou contra o aumento e poderá torpedeá-lo.

TINTURARIAS — O processo de liberação está, já há algum tempo pronto, e aguarda, vaga, na ordem-de-dia para ser votado. As grandes organizações de tinturarias, as maiores interessadas, estão pressionando o general Pantaleão para a rápida aprovação do assalto. Agora, com a entrada do verão, a liberação será oportuníssima para os grandes proprietários de tinturarias.

GELO — O aumento do gelo já está há muito na fila de espera. O sr. Nilo Sevalho que é o relator da matéria deverá obter para amanhã sua aprovação.

PRODUTOS HORTICOLAS — Por proposta do próprio Secretário da Prefeitura, sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, deverão ser liberados pela COFAP os produtos hor-

ticolos. Os poderes de tabelamento passarão assim ao Departamento de Abastecimento da Municipalidade.

Sábado próximo, será realizada a primeira apuração do concurso de Rainha da Corporação, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos. Há até agora oito candidatas, quatro das quais aparecem actuais no clichê. Todas têm esperança de vencer, pois, como disseram à reportagem, estão ajudadas por ativos cabos eleitorais. Por sua vez, o Sindicato reserva um vultoso prêmio para a Rainha.

QUEM SERÁ A RAINHA DOS MOINHOS?



Transtornada a Cidade Com o Temporal de Ontem

Novo temporal assolou a cidade, na madrugada de ontem, durante quatro horas consecutivas. As águas da chuva alagaram ruas inteiras de vários bairros e a violenta ventania arrancou árvores e círculos destruídos tombou no solo. Outras menores foram arrancadas na Avenida Rio Branco.

bl. Praça da Bandeira e Salvador de Sá ficaram, durante algum tempo, praticamente ilhados.

A casa número 234 da Rua Navarro, residência do sr. José Barbosa da Silva foi totalmente alagada pela enxurrada.

VIROU O BARCO

A condução entre as diversas partes da cidade e para Niterói ficou transtornada. A lagoa que se formou rapidamente na Praça Quinze impediu a saída e chegada das lotações, que lá fazem pontos finais.

As águas da Bala de Guanabara, revoltas pela ventania, tornaram perigoso o tráfego de barcas e lanchas para Niterói. Um pequeno barco de pescadores virou, quando se dirigia ao cais da Praça Quinze. Seu único tripulante foi salvo pela lancha Afonso Peixoto e levado para Niterói.

Também o tráfego de bondes foi afetado. Pararam, entre outros, os que vinham do Lins de Vasconcelos ao centro da cidade.

NITERÓI

Diversas partes de Niterói ficaram igualmente alagadas pela chuva. O bairro mais atingido foi o de Santa Rosa, cuja população esteve isolada por algum tempo.

TRAMAM UM NOVO GOLPE

Tal resposta, é claro, não atende aos interesses dos aeroportos. E as próprias companhias sabem disso muito bem, tanto que na reunião secreta que mantiveram com

HOJE, EM MESA-REDONDA, O Aumento Para os Aeroviários

Convite aos trabalhadores para que compareçam, às 16 horas, ao Ministério do Trabalho, para assistirem à mesa-redonda — As companhias tramam um golpe para torpedear as reivindicações dos aeroviários

Hoje, às 16 horas, será realizada no Ministério do Trabalho, sob a presidência do Sr. Crockett de Sá, diretor do D. N. T., a mesa-redonda entre aeroviários e representantes das empresas aéreas.

Essa reunião, que será decisiva para a solução das reivindicações daqueles trabalhadores, já foi por duas vezes adiada, a primeira a pedido das transportadoras e a segunda por decisão do próprio Ministério do Trabalho. Os aeroviários deverão comparecer ao Ministério para assistir os debates, havendo intensa propaganda nesse sentido.

OS PATROES RESPONDERÃO

De acordo com informações prestadas pelos srs. Claudio Hoelck e Eduardo Consermelli, dirigentes do sindicato patronal, as empresas dirão, na mesa-redonda, que sómente será possível melhorar os salários dos aeroviários se o governo lhes fornecer recursos para tanto, pois elas não pretendem burlar com suas batalhas lucros que, de ano para ano, se elevam às nuvens.

As companhias concordaram com a extensão da semana inglesa a todos os aeroviários, desde que os mesmos trabalhem mais 2 horas nos demais dias, o que representa um total de 10 horas por semana, em troca das 8 que folgariam aos sábados.

Quanto ao pagamento de trinta das reivindicações, farão contra-proposta para demonstrar que estão com "bon-vontade" para resolver as reivindicações dos seus empregados.

Quanto às tarifas — esclareceu o oráculo — na data de hoje, em 1951, uma passagem Rio-São Paulo custava 300 cruzeiros. Ela foi aumentada, em dezembro desse ano, para 350 cruzeiros. Em no-

membro de 1953 essa mesma passagem subiu para Cr\$... 402.50. Em abril desse ano, foi majorada em 12%, em agosto, com o novo aumento de 10% passou a ser vendida por 497 cruzeiros. Explicou o aeroviário que esse aumento de 197 cruzeiros na passagem para São Paulo representa um aumento de 50% em três anos, e não foi dos maiores, pois passagens para outras linhas sofreram maior majoração.

OUTRAS VANTAGENS

Mas as vantagens obtidas pelas empresas nos últimos três anos não se relacionam, apenas, a aumentos, mas e rapidamente concedidos pelo governo. Assim, na assembleia de anteontem foram enumeradas, entre outras, as seguintes facilidades concedidas às transportadoras: redução do desconto nas passagens para funcionários públicos de 50 para 25%; redução do desconto das tarifas para avião misto de 25 para 15%; anistia de cerca de 300 milhões de cruzeiros do débito das companhias para com o governo referentes às taxas aeroportuárias e suspensão de sua cobrança por cinco anos; isenção de todos os impostos e taxas federais e estaduais para adquirir ônibus, pagando de ligão apenas 7,50 um máximo de 15 cruzeiros. Em no-

membro de 1951, uma passagem Rio-São Paulo custava 300 cruzeiros. Ela foi aumentada, em dezembro desse ano, para 350 cruzeiros. Em no-

Anistia Aos Jornalistas Condenados ou Processados

Moção de aplausos à ABI do Bureau Executivo da Organização Internacional dos Jornalistas

O presidente da ABI recebeu uma mensagem do Biro Executivo da Organização Internacional dos Jornalistas, de aplausos no sentido de conquistar uma anistia ampla para os jornalistas brasileiros condenados ou processados por atividades profissionais.

Respondendo a essa mensagem, o sr. Herbert Moses agradeceu o apoio recebido e reafirmou o propósito da ABI de persistir nos seus esforços em benefício dos jornalistas profissionais atingidos por uma legislação que não é a reguladora dos delitos de imprensa, tendo nesse sentido o deputado Heitor Beltrão, vice-presidente da ABI, apresentado um projeto de lei que se encontra preventivamente na Comissão de Justiça, em mãos do deputado Bento Pinto, relator da matéria.

RUA ESBURACADA

A Rua de São Carlos, no Estácio, está completamente intransitável, por culpa da Prefeitura. Há cerca de dois meses a Prefeitura esburacou aquela via pública, jogando as pedras para cima.

Em consequência, os lindos dos moradores já levaram vários bairros, sentindo quebrar a cabeça. Também o comércio daquela rua vem sendo prejudicado, já que cessou quase inteiramente o movimento por ele.

ADIADA A FESTA

Pedem-nos publicar: «Avizemos a todos os trabalhadores marítimos que a festa de primeiro aniversário do jornal "Ora Marítima", que deveria ser realizada no dia 23 desse mês, foi adiada para o dia 19 de dezembro, na Praia das Charras — Saco de São Francisco, em Niterói.

Os convites estão à venda na redação do jornal "Ora Marítima".

O escândalo das terras em Mato Grosso

ENTREGUES A ESPECULADORES EXTENSÕES QUE FARIA INVEJA A QUALQUER PAÍS

Que colonização é essa que pretere 45 mil pedidos para atender a duas dezenas de firmas privilegiadas? — Só os Irmãos Brunini, agindo sob o nome de três empresas, abocanham mais de 800 mil hectares, isto é, área superior a um terço do Estado de Sergipe — A relação dos agraciados — Negócio fabuloso — Desrespeito ao direito dos índios, que são os donos das terras — Reportagem de JOSÉ ALMEIDA — (Terceira de uma série)

Computadas as despesas com a demarcação dos lotes, etc., a firma verificou que terá, com cada lote, a despesa de 2.175 cruzeiros.

O preço de venda varia de 62 mil a 75 mil cruzeiros por lote. Mais de metade já estão vendidos a colonos japoneses e por essas vendas já apurou cerca de 5 milhões e 500 mil cruzeiros. Até o fim do contrato receberá mais cerca de 9 milhões e 400 mil cruzeiros. Em resumo: tendo depositado 100 mil cruzeiros na lavoura, apurará perto de 15 milhões de cruzeiros. O lucro, como se vê, é de aproximadamente 13 milhões de cruzeiros, sem haver, praticamente, empatado capital.

Que importam as declarações do governador de Mato Grosso de que não se trata de cessa ou alienação de áreas de mais de 10 mil hectares, quando vemos, como neste caso, que os especuladores efetivamente embolsam o dinheiro da venda das terras?

Outros Aspectos

Cumpre, ainda, ressaltar que muitas dessas áreas acham-se localizadas dentro do Parque Indígena do Xingu, cuja criação corresponde não apenas aos interesses dos silvícolas, donos legítimos das terras, como também ao interesse da ciência, que terá no Parque um campo incomparável para estudo da flora e da fauna típicas daquela região do Brasil.

E, no caso da Rio-Ferro, sem entrar no mérito do decreto sobre a propriedade entre nacionais e estrangeiros nas áreas a colonizar, é preciso não esquecer o fato de que as terras a serem ocupadas pelos assim ditos colonos japoneses são ilimitadas e só as próprias terras dos índios. É fácil de imaginar que graves consequências poderão decorrer desse fato e o crime em que incorre o governo no que respeita aos direitos dos índios.

Na próxima reportagem falaremos do projeto Parque Indígena do Xingu e as ameaças que sobre ele pesam por parte dos especuladores.

Munido do contrato de colonização, a Rio-Ferro dividiu as terras em 800 lotes, com áreas variáveis entre 250 e 500 hectares.

Guarda Arbitrário

Um guarda da Central do Brasil (n. 144) arbitrário, acredita que pode se sobrepor à lei e por isso, vendo tentar impedir que o jornalista que tem sua banca em cima da ponte de Engenho de Dentro venda a IMPRENSA POPULAR. O jornalista esteve em nossa redação e já foram, por nós, solicitadas as medidas necessárias para fazer cessar a coação.

Quem São os Açambarcadores